

## RESUMOS DAS DISSERTAÇÕES - 2015

### (401) LEAL, Maria Valdicelsia Soares

Data: 16.01.2015

**TÍTULO DA DISSERTAÇÃO:** “CONCEPÇÕES DO ACOMPANHANTE TERAPÊUTICO ACERCA DA SUA ATUAÇÃO NA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO ( p).

**RESUMO DA DISSERTAÇÃO:**

### (401) ARAÚJO, Lucélia Costa

Data: 24.02.2015

**TÍTULO DA DISSERTAÇÃO:** “O ESSENCIAL É INVISÍVEL AOS OLHOS”: significações que medeiam a constituição da identidade do professor homem (143p).

**RESUMO DA DISSERTAÇÃO:** Esta dissertação consiste em relatório de pesquisa realizada com o objetivo principal de investigar os significados e os sentidos que o professor homem produz sobre a docência nos anos iniciais do Ensino Fundamental e suas relações com a constituição da identidade. Para o alcance deste são propostos os objetivos específicos: conhecer os motivos que orientam a atividade do professor homem na docência nos anos iniciais do Ensino Fundamental; compreender as determinações que medeiam a significação da profissão docente pelo professor homem; analisar indicações dos modos de pensar, sentir e agir do professor que revelam a constituição da sua identidade. A fundamentação teórico-metodológica encontra-se ancorada nos pressupostos da Psicologia Sócio-Histórica, sobretudo nas contribuições teóricas de Vigotski (2009), Leontiev (1978) e Rubinstein (1977). A discussão sobre identidade docente está ancorada no diálogo entre as ideias de Ciampa (1994; 1996) e Saviani (2008, 2012). O sujeito da pesquisa é um professor homem atuante nos anos iniciais do Ensino Fundamental de uma escola pública da cidade de Parnaíba-PI. Os dados empíricos foram produzidos em 2010, quando o sujeito ainda cursava Pedagogia em uma instituição de ensino superior privada, e no decorrer de 2014, a partir de entrevista narrativa (SCHÜTZE, 2011) e observação não participante (RICHARDSON, 1999). A análise e a interpretação dos dados são realizadas com base na proposta metodológica dos Núcleos de Significação, elaborada por Aguiar e Ozella (2006, 2013). As zonas de sentido produzidas pelo docente evidenciam que o ser professor é mediado pelo “dilema” objetividade e subjetividade, baseado na ideia de que a docência é dom e no reconhecimento das condições históricas e materiais que a determinam; as relações de amizade e de confiança que ele estabelece, especialmente com os/as alunos/as, medeiam o desenvolvimento de estado afetivo de bem-estar do professor em relação à docência; as vivências do sujeito evidenciam que, algumas vezes, no contexto dos anos iniciais, o ser homem prevalece sobre o ser professor. A síntese das zonas de sentido indica que o sujeito significa a docência como atividade que tem no amor pelo que se faz a condição essencial para o seu exercício. As relações de amizade e de confiança constituem mediações que determinam o modo de pensar, sentir e agir do sujeito, expressando parcialmente sua identidade na personagem de professor amigo e conselheiro.

**Palavras-chave:** Professor homem. Identidade docente. Psicologia Sócio-Histórica. Significados e sentidos. Gênero.

### (402) MONTEIRO, Adriana Lima

Data: 25.02.2015

**TÍTULO DA DISSERTAÇÃO:** “(ENTRE) OLHARES, VIVÊNCIAS E SENTIDOS DE DOCÊNCIA: caminhos construídos por professoras-estudantes do Curso de Pedagogia-UFPI no âmbito do PARFOR (118p).

**RESUMO DA DISSERTAÇÃO:** O estudo tem como objetivo geral compreender os sentidos de docência dos professores-estudantes do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Piauí - UFPI no âmbito do Plano Nacional de Professores da Educação Básica - PARFOR presentes nas relações estabelecidas entre a formação inicial, o contexto da escola pública e suas implicações no cenário curricular deste Plano. De maneira específica, investigar as perspectivas dos professores-estudantes de Pedagogia do PARFOR acerca da formação inicial; apreender os sentidos de docência/ser professor dos professores-estudantes de Pedagogia do PARFOR; compreender as contribuições do PARFOR na formação e (re)construção do sentido de docência dos professores-estudantes. Diante da aproximação com o campo de formação de professores definimos a seguinte questão: Que relações podem

ser estabelecidas entre a formação inicial e os sentidos de docência de professores-estudantes do curso de Pedagogia da UFPI do PARFOR? Pretendemos, a partir do objeto de estudo que se consubstancia nos sentidos de docência que os estudantes-professores desenvolvem em processo de formação no PARFOR e aqueles construídos antes dessa formação, alcançar compreensões em torno do questionamento partindo do pressuposto de que a formação inicial constitui o espaço e possibilidade de construção do processo formativo e, conseqüentemente, do sentido de docência vivenciado nas experiências como professores da Educação Básica. Fundamenta-se nos princípios da Etnometodologia e adota como método de investigação o etnográfico por possibilitar, conforme esclarece Coulon (2008, p 44), uma “visão de dentro”. O campo empírico se constitui de 35 (trinta e cinco) professores-estudantes do 5º período do curso de Pedagogia que foram observados em momentos formativos. Deste total, 3 (três) concordaram em participar efetivamente da pesquisa em contextos da prática. Utiliza como procedimento metodológico a observação participante e as narrativas, tendo como dispositivo de formação o diário de campo. Adota como aportes teóricos Josso (2004), Macedo (2010), García (1999), Gatti, Sá e André (2011), Brzezinski (2008) que discutem formação de professores e Coulon (1995), Giddens (1999), Angrosino (2009), dentre outros, que tratam sobre Teoria da Etnometodologia como fundamento para a operacionalização da etnografia enquanto metodologia e sobre sentidos de docência Guarnieri (2012), Araujo (2011), Josso (2004), entre outros. Analisamos os dados por meio da conversação que a partir das falas assumidas e dos gestos encarnados pelos professores-estudantes buscamos a aproximação entre campos de formação (a Universidade e a escola) a fim de compreender a contribuição do processo formativo para a (re)construção dos sentidos de ser professor. Apontamos que o eixo fecundo, formação, deve ser estudado a partir das experiências que constituem o Ser, elevando a importância das atividades práticas das interlocutoras e reconhecendo suas histórias de vida e de formação como base existencial. Portanto, compreendemos que a formação inicial é/foi de suma importância para a (re)construção dos sentidos de docência, pois contribuiu com as professoras-estudantes para aproximação e edificações do eixo formação possibilitando nas relações entre os pares fortalecer suas atividades práticas, sua condição de aprendente, contribuindo para o senso crítico e o compromisso com o contexto social.

**Palavras-chave:** Formação inicial de professores. Etnometodologia. Etnografia. Docência. PARFOR.

**(403) MONTEIRO, Adriana Lima**

Data: 25.02.2015

**TÍTULO DA DISSERTAÇÃO:** “O ANTES E O DEPOIS DA ATIVIDADE DE ENSINO APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL: articulações entre cuidar e educar” (157p).

**RESUMO DA DISSERTAÇÃO:** Ensinar é uma atividade que identifica a profissão de professor em todos os níveis e modalidades de ensino, embora cada um tenha sua especificidade. Na Educação Infantil a especificidade da atividade de ensino aprendizagem está na articulação dialética do educar e cuidar de crianças de 0 a 5 anos, período de pleno desenvolvimento e aprendizado sobre a cultura humana. Partindo da ideia de que nem todos os professores entendem dessa forma, o que é específico da Educação Infantil, o estudo questiona: de que forma a professora da Educação Infantil relaciona os significados e os sentidos constituídos na atividade de ensino aprendizagem com o desenvolvimento e aprendizagem da criança? O objetivo geral desse estudo consiste em compreender os significados e os sentidos constituídos por uma professora da Educação Infantil acerca da atividade de ensino aprendizagem e as relações com o desenvolvimento e aprendizagem da criança. E objetivos específicos: Identificar os motivos que orientam a escolha para ser professora da Educação Infantil; Conhecer as necessidades formativas geradas para desenvolver a atividade de ensino aprendizagem; Analisar as ações desenvolvidas para realizar a atividade de ensino aprendizagem visando ao desenvolvimento e a aprendizagem da criança. Para fundamentar teoricamente o estudo, a opção foi pela Psicologia Sócio-Histórica de Vigotski e seus colaboradores, tendo em vista que esta Psicologia converge com o objeto de estudo ao considerar o homem concreto e as transformações que ocorreram no processo de formar-se um ser social e histórico. Os teóricos que fundamentam este trabalho são os referentes à Psicologia Sócio-Histórica: Vigotski (1988, 1996, 1998, 2003, 2009), Leontiev (1978, 1988) e pesquisadores da infância e da Educação Infantil como Kuhlmann Jr. (2010), Kramer (2003), Oliveira (2007) e Faria (2002). Na metodologia, a abordagem qualitativa foi a opção juntamente com o uso de entrevista narrativa na produção de dados e dos Núcleos de Significação, conforme proposto por Aguiar e Ozella (2013), como procedimento analítico. Os resultados

evidenciam que a atividade de ensino aprendizagem da professora de Educação Infantil se constitui nas relações entre os contextos formativos, as situações vividas em sala de aula e as aprendizagens produzidas pelas crianças. Esses resultados são apresentados em três núcleos de significação, a saber: o ingresso na docência e o processo de identificação com a atividade de ensino aprendizagem na Educação Infantil; a formação mediando a constituição dos modos de ser professora da Educação Infantil e o movimento de transformação da atividade de ensino aprendizagem no exercício da docência da Educação Infantil. Esses núcleos de significação revelaram as mediações que possibilitaram o movimento de constituição da atividade de ensino aprendizagem da professora Margarida de um cuidar e educar de forma desarticulada para um cuidar e educar articulados. Esse processo ocorreu mediado pela formação inicial e contínua e pelas vivências na docência da Educação Infantil. As zonas de sentidos constituídas pela professora Margarida sobre a atividade de ensino aprendizagem devem ser transformadas acompanhando as transformações sociais representadas pelas necessidades das crianças de se apropriarem da cultura humana.

**Palavras-Chave:** Psicologia Sócio-Histórica. Significados e Sentidos. Educação Infantil. Atividade de Ensino Aprendizagem

#### **(404) SILVA, Maria Solange Rocha da**

Data: 26.02.2015

**TÍTULO DA DISSERTAÇÃO:** “HISTÓRIA E MEMÓRIA DO COTIDIANO ESCOLAR: lembranças literárias de escola (1867 – 1920)” (122p).

**RESUMO DA DISSERTAÇÃO:** O presente estudo é uma pesquisa de natureza historiográfica. Nesta pesquisa buscamos estudar a história e memória da educação piauiense a partir de obras literárias no período de 1867 a 1920. O estudo tem embasamento teórico-metodológico na Nova História Cultural. Adotamos como aporte teórico, Burke (2011); Chartier (1998); Carvalho (1998); Félix (1998); Ferro (2010); Galvão e Lopes (2010); Oliveira (2001); Halbwachs (1990), dentre outros. Partimos da seguinte questão: Quais memórias de escola se apresentam nas obras de literatura selecionadas: Memórias e Memórias Inacabadas (Humberto de Campos); As Mamoranas Estão Florindo (Moura Rêgo); Alma Universal (Amélia Beviláqua); Trechos do Meu Caminho (Leônidas de Mello)? O trabalho tem como objetivo geral analisar as memórias de escola presentes nas obras selecionadas. Para tanto, delineamos alguns objetivos específicos: Relacionar vida e obra dos autores; Perceber através das memórias dos autores as representações sobre os alunos, a escola, o professor e o cotidiano escolar; Relacionar as narrativas contidas nas obras literárias com a historiografia. A periodização deste trabalho vai de 1867, período em que é localizada temporalmente a escola rememorada por Amélia Beviláqua e estende-se aproximadamente até 1920, período das lembranças de escola de Moura Rêgo. Portanto, o recorte segue as fontes. Quanto a metodologia, trabalhamos basicamente com o cruzamento de dois tipos de fontes: as obras literárias e a bibliografia que discorre a respeito da história da educação. Após a exploração e interpretação dos textos selecionados, buscamos analisar e interpretar as obras, procurando nas memórias individuais os vestígios de uma memória coletiva. Assim, foi possível perceber através das memórias dos autores, diversas situações em suas vidas, desde a infância, que nos deram subsídios para compreender melhor suas memórias de escola. Pois, ao analisar as memórias, especialmente as lembranças de leitura, percebemos que desde a infância determinadas situações, direta ou indiretamente propiciaram aos autores a formação de um hábito de leitura, de um gosto literário. Quanto às memórias de escola, os autores lembram que antes de nela ingressarem, iniciavam as “lições” em casa, com familiares. Também observamos que as escolas geralmente funcionavam nas próprias residências dos professores ou em espaços alugados e algumas recebiam o nome dos próprios professores. A mobília escolar era escassa e desconfortável para os alunos. Notamos ainda que a imagem de professor que permaneceu na memória dos autores foi elaborada a partir das relações construídas na escola. Deste modo, a maneira de conduzir as aulas e se relacionar com os alunos, as práticas e os métodos utilizados pelos professores contribuíram para que os autores elaborassem as representações sobre eles. Vimos também que a prática da leitura em voz alta e a memorização dos conteúdos faziam parte da metodologia utilizada pelos professores, nas memórias dos autores, as sabinas de leitura e escrita são sempre lembradas e associadas aos castigos. Analisando as memórias dos autores, percebemos que alguns recordam também os livros que leram na escola. Enfim, observamos que os tipos de escola, o perfil de professor e as práticas metodológicas do período em estudo eram bastante semelhantes. Mas também notamos que, apesar das semelhanças, cada escola, cada professor tinha sua forma singularizada de conduzir sua aula.

Foi, portanto, através da memória individual de cada um dos autores que encontramos as marcas da memória coletiva.

**Palavras-chaves:** História. Memória. Literatura. Escola. Educação.

**(405) CASTRO, Ana Maria Cortez de**

Data: 26.02.2015

**TÍTULO DA DISSERTAÇÃO:** “CONFETOS DE BARRO SOBRE “EDUCAR” PARA SOCIOEDUCADORES DO CENTRO EDUCACIONAL DE INTERNAÇÃO PROVISÓRIA – CEIP, EM TERESINA/PI” (236p).

**RESUMO DA DISSERTAÇÃO:** Nessa pesquisa, foi investigado o que é "educar" para educadores sociais do Centro de Internação Provisória - CEIP. Estudar esse processo educativo a partir dos socioeducadores tem se mostrado de suma importância pois vem crescendo o número de adolescentes dentro das instituições socioeducativas, assim como o número de socioeducadores. Ademais, a sociedade vem depositando esperança no trabalho realizado pelos programas socioassistenciais voltados para os adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Outro importante fator é que educar tornou-se ao longo da história o objetivo maior a ser alcançado para resolver diversos problemas sociais e individuais e os educadores sociais entraram nas instituições sócio educativas com a responsabilidade de ressocializar os adolescentes inseridos nestes espaços, esperando que eduquem e tornem esses adolescentes capazes de retornar ao social. Realizamos essas investigações a partir de uma compreensão filosófica do "educar" utilizando-nos dos conceitos de autores tais como: Kant (1999), Foucault (1979, 2007, 2008), Gilles Deleuze (2004, 2010) entre outros. A metodologia utilizada foi a sociopoética que fundamenta-se nos seguintes princípios, de acordo com Adad(2014): o grupo pesquisador como dispositivo; a importância do corpo como fonte de conhecimento; o papel da criatividade de tipo artística no aprender, no conhecer e no pesquisar; a ênfase no sentido ético no processo de construção dos saberes e pesquisar com as culturas de resistência das categorias e dos conceitos que produzem. Na pesquisa sociopoética, todos estes princípios permeiam o processo de produção do conhecimento. Assim, a pesquisa teve como questão norteadora "O que é educar" para os socioeducadores do CEIP. A partir das questões sobre quais os conceitos de educar para os socioeducadores do CEIP? Quais os problemas que os mobilizam? Que outras formas de educar existem em suas práticas? O que podem os socioeducadores no ato de educar durante a permanência dos adolescentes no CEIP? Com o suporte da sociopoética, criamos dispositivos que proporcionaram aos copesquisadores o estranhamento necessário para a produção dos dados sobre a referida temática. Ao transversalizar as ideias e os conceitos produzidos pelos copesquisadores, cheguei à formulação das linhas do pensamento do grupo-pesquisador que, combinadas com a teoria, traçam a dimensão dos confetos desses socioeducadores, e que foram mapeadas e costuradas por intermédio de linhas de fuga, que são uma desterritorialização do pensamento, como bem fala Deleuze (1998, p. 49): “Fugir é traçar uma linha, linhas, toda uma cartografia. Só se descobre mundos por intermédio de uma longa fuga quebrada”. Essas duas linhas do pensamento do grupo-pesquisador são: **O Corpo Biopolítico do educar e o Educar como possibilidade de um cuidado de si.** Os principais confetos fabricados durante a pesquisa foram: **Castanha-caju do educar, Função sustentação do corpo do educar castanha-caju, Mão do educar, Cabeça completa como forma do educar, Mão proteção do educar e Coração corpo do educar.** Ao final da pesquisa percebo que cada socioeducador tenta realizar um trabalho grandioso que é educar, porém, esse corpo do educar precisa ser cuidado para que possa cuidar do outro. Educar nesse devir apresenta-se nesse momento como cuidar. Esse estudo proporcionou uma maior compreensão de como o socioeducador entende a realização do seu trabalho. Abrimos brechas para perceber as possíveis causas do constante fracasso das instituições socioeducativas. E, esperamos ainda contribuir com novos campos de pesquisa que proporcione às políticas públicas um aperfeiçoamento de suas ações.

**Palavras-Chave:** Educação; Socioeducadores; Sociopoética; Biopolítica; Medida Socioeducativa de Internação Provisória

**(406) OLIVEIRA, Maria do Socorro Brito de**

Data: 27.02.2015

**TÍTULO DA DISSERTAÇÃO:** "" (p).

**RESUMO DA DISSERTAÇÃO:**

**(407) RODRIGUES, Francisco das Chagas Alves**

Data: 27.02.2015

**TÍTULO DA DISSERTAÇÃO:** “AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM E PRÁTICAS AVALIATIVAS NA MODALIDADE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: revendo mitos, ritos, realidades” (119p).

**RESUMO DA DISSERTAÇÃO:** O presente trabalho dissertativo apresenta o resultado da uma investigação sobre a análise crítica do processo de avaliação da aprendizagem, objeto de estudo dessa investigação. Vincula-se à Linha de Pesquisa: Ensino, Formação de Professores e Práticas Pedagógicas, do Programa de Pós-Graduação em Educação e ao Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa em Práticas Curriculares e Formação de profissionais da Educação (NIPPC) da Universidade Federal do Piauí. Reflete as práticas avaliativas, tendo como lócus a sala de aula, dialogando com sentidos e significados da avaliação e da aprendizagem para os profissionais da escola. Foi desenvolvida com a participação de gestores, professores e coordenadores pedagógicos do sistema de ensino municipal de Teresina, capital do Piauí. O referencial teórico metodológico sustenta-se na abordagem qualitativa do tipo descritiva. A opção pela pesquisa qualitativa se justifica porque se aplica a esse objeto de estudo, visto que se trata de um processo de reflexão que envolve a análise da realidade, fazendo uso de métodos e técnicas para sua compreensão, envolvendo simultaneamente sujeitos investigados e pesquisadores. O interesse por essa problemática partiu de inquietações surgidas em vivências profissionais ao desempenhar funções técnicas na Secretaria Municipal de Educação e como professor da escola básica atuando no ensino fundamental na modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA), o que resultou na questão que norteou a pesquisa: Como as concepções dos educadores, sobre avaliação e as práticas avaliativas desenvolvidas no cotidiano das escolas de Educação de Jovens e Adultos contribuem para a avaliação da aprendizagem? O objetivo geral é analisar as concepções de avaliação e práticas avaliativas utilizadas no cotidiano escolar, na perspectiva da avaliação da aprendizagem. De forma específica, busca-se identificar as concepções sobre a avaliação e avaliação da aprendizagem; verificar se as práticas avaliativas favorecem a avaliação da aprendizagem; compreender as práticas avaliativas visando ao processo de aprendizagem. No plano teórico, fundamenta-se, nos estudos de Hoffmann (1994; 2000; 2001; 2010; 2014), Moura (2003; 2012), Hadji (2001), Luckesi (1995; 2002; 2011; 2014), Romão (2011), Arredondo; Diago (2009), Fernandes (2009), Arroyo (2005), Esteban (2003), Morin (2000), Saul (2000), Zabala (1998), Vasconcellos (1998; 2005), Freire (1986; 1982), dentre outros. Utiliza como procedimentos metodológicos para produção de dados o questionário, a entrevista e o grupo focal. A organização e a interpretação dos dados apoiam-se em Bardin (2011), Oliveira (2007) e nos princípios da Análise do Discurso. Os resultados alcançados revelam a existência de um referencial teórico amplo, refletindo avaliação e avaliação da aprendizagem, numa perspectiva emancipatória e democrática. No entanto, persistem os equívocos conceituais que valorizam o medir, o testar, desconsiderando a aprendizagem dos estudantes. Neste aspecto, chega-se a conclusão de que a avaliação, ainda, nos dias atuais é concebida como um ritual que se realiza periodicamente, a fim de cumprir as exigências institucionais, um mito, algo ainda incompreendido, visto que o foco não se encontra na aprendizagem.

**Palavras-chave:** Educação de Jovens e Adultos. Avaliação da Aprendizagem. Práticas Avaliativas.

**(408) NASCIMENTO, Maria Noraneide Rodrigues do** Data: 25.02.2015

**TÍTULO DA DISSERTAÇÃO:** “Ensino de geografia na modalidade Educação de Jovens e Adultos: Currículo e Prática Pedagógica” (137p).

**RESUMO DA DISSERTAÇÃO:** A dissertação apresentada tem como objeto de investigação situações que envolvem o currículo, o ensino de geografia e a prática pedagógica, na modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA). Integra o Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa em Práticas Curriculares e Formação de profissionais da Educação (NIPPC) e a Linha de Pesquisa: Ensino, Formação de Professores e Práticas Pedagógicas, do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Piauí. O interesse partiu da inquietação da pesquisadora como coordenadora pedagógica de EJA, nas escolas municipais de Teresina-PI, resultando na questão/problema que norteou o estudo: “Como as discussões sobre o currículo e o ensino de geografia contribuem para ressignificação da prática pedagógica do professor, na modalidade Educação de Jovens e Adultos?” Essa questão deu origem ao seguinte objetivo geral: Analisar o currículo do ensino de geografia, na modalidade Educação

de Jovens e Adultos, visando à ressignificação da prática pedagógica. Especificamente buscou-se: identificar a concepção do professor sobre o ensino de geografia e sua influência na prática pedagógica; entender a relação entre o currículo e a prática pedagógica do professor de geografia; refletir a prática pedagógica do professor de geografia, do Ensino Fundamental. Está embasada teórica e metodologicamente na abordagem qualitativa do tipo descritiva à luz dos estudos de Flick (2009), Maanem (1979), Gatti (2005). A opção pela pesquisa qualitativa se justifica por ser apropriada para a realização da investigação em discussão, permitindo ao pesquisador o contato com o real lócus e sujeitos do presente estudo, ao tempo em que obtém maiores informações na coleta e produção dos dados empíricos. Fundamenta-se em Arroyo (2006, 2011), Macedo (2001, 2010, 2012), Sacristán (2000, 2001), Moreira (2002, 2008, 2010), Candau (2000, 2010), Di Pierro (2010), Moraes (1984, 2007), Moura (2003, 2007, 2012), Santos (1976, 1986, 1994, 2001, 2008), Vesentini (1992, 2000, 2009), Mendonça (2007), Freire (1985, 1992, 1996, 2005, 2007), entre outros. Os procedimentos metodológicos para coleta de informações foram realizados por meio da aplicação do questionário, objetivando traçar o perfil dos interlocutores e da entrevista semiestruturada realizada no grupo focal, seguida da transcrição, e categorização segundo Bardin (2011), Oliveira (2010). Produzidos as informações, foram interpretadas à luz da Análise do Discurso, baseada nas concepções de Martins (2008), Maingueneau (1997), entre outros. Os resultados apontam a necessidade de ter-se clareza de que um currículo para alicerçar o ensino de geografia na modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA) deverá fundamentar-se em práticas curriculares e pedagógicas que considerem o jovem e o adulto um sujeito em formação que traz para a escola uma rica experiência de vida. Então, são pessoas jovens e adultas, trabalhadores com rosto e histórias de vida que vivem e fazem a história. Concluiu-se que os desafios apresentados na modalidade Educação Jovens e Adultos, assumem particularidades, que nem sempre são contempladas nos cursos de formação dos professores, fator determinante para um ensino de qualidade para esse público. Assim, o currículo tem implicações no desenvolvimento da prática pedagógica no ensino de geografia na modalidade EJA, influenciando nos modos de pensar e agir dos docentes no exercício de sua profissão.

**Palavras-chave:** Ensino de Geografia. Currículo e Prática Pedagógica. Educação de Jovens e Adultos.

**(409) COSTA, Antonia Flávia Moraes da**

Data: 27.02.2015

**TÍTULO DA DISSERTAÇÃO:** “A PRÁTICA DO PROFESSOR COORDENADOR PEDAGÓGICO NO CONTEXTO DA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL: desafios da educação integral integrada” (p).

**RESUMO DA DISSERTAÇÃO:**

**(410) MOURA, Ana Paula Monteiro de**

Data: 27.02.2015

**TÍTULO DA DISSERTAÇÃO:** “A POLÍTICA DO TRANSPORTE ESCOLAR NA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE TERESINA” (174p).

**RESUMO DA DISSERTAÇÃO:** A dissertação apresenta os resultados da pesquisa que teve por objetivo analisar a política de financiamento e de atendimento do transporte escolar dos estudantes das escolas públicas municipais de Teresina (PI), no período de 2012 e 2013, visto a relevância desta política para muitos alunos, o montante de recursos envolvidos e a qualidade dos serviços prestados. A metodologia do trabalho foi baseada na abordagem quali-quantitativa, uma vez que agregou dados qualitativos e quantitativos referentes à política do transporte escolar, envolvendo momentos de estudo documental e bibliográfico, entrevistas com gestores e observação das reuniões da Câmara do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) do Município de Teresina (PI), e das vistorias realizadas pelo referido colegiado ao transporte escolar na zona rural e urbana da cidade. A revisão bibliográfica contemplou produções relacionadas às temáticas: política educacional, financiamento da educação e transporte escolar, tendo como referências principais Melchior; Pinto; Araujo; Souza; Paz e Hochuli. O estudo revelou que, nos anos de 2012 e 2013, do total de alunos matriculados na rede municipal, 11% e 20%, respectivamente, utilizaram o transporte escolar. O transporte terceirizado é a principal forma de oferta, uma vez que 91% dos recursos envolvidos na política

são utilizados para o pagamento dessas empresas. As fontes para tais despesas decorreram do Programa Nacional de Apoio ao Transporte do Escolar (Pnate) e dos recursos oriundos do Fundeb e de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (MDE). A pesquisa constatou que a participação federal na política, por intermédio do Pnate, representa apenas 6% do total despendido, ainda restrito à oferta do transporte escolar rural. Embora os custos com transporte escolar no município de Teresina tenham sido representativos, não há processo licitatório para a contratação das empresas, além disso, a maioria dos veículos é inadequada ao transporte dos alunos, pois está em desacordo com as especificações dos órgãos regulamentadores, o que sinaliza para a necessidade de um maior acompanhamento e controle exercido pelos Conselhos de Educação. A Câmara do Fundeb do Conselho Municipal de Educação de Teresina, baseada em vistorias do transporte escolar e análise das prestações de contas, emite pareceres que reconhecem muitos dos problemas evidenciados na pesquisa, contudo, a reiterada menção dos referidos problemas nas atas e relatórios produzidos pelo colegiado indica que não são realizadas ações que solucionem definitivamente as irregularidades. A pesquisa evidenciou como elementos que condicionam a política de financiamento e atendimento ao transporte escolar: disponibilidade de recursos municipais e federais; distribuição geográfica das escolas municipais, demanda de alunos pelo transporte e as opções do poder executivo em relação à gestão da política no Município.

**Palavras-chave:** Política Educacional; Financiamento da Educação; Transporte Escolar.

**(411) SOUSA, Adriana de**

Data: 27.02.2015

**TÍTULO DA DISSERTAÇÃO:** ""(p).

**RESUMO DA DISSERTAÇÃO:**

**(412) ARAÚJO, Francisco Antonio Machado**

Data: 28.02.2015

**TÍTULO DA DISSERTAÇÃO:** "EDUCAÇÃO.COM TECNOLOGIA: conectando a dimensão subjetiva do trabalho docente mediado pelas TIC's" (178p).

**RESUMO DA DISSERTAÇÃO:** Esta investigação é resultado da Dissertação realizada no Curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Piauí, e teve como objetivo geral, investigar os significados e os sentidos que o professor constitui sobre o trabalho docente mediado pelas TIC's como recursos da tecnologia educacional. Os objetivos específicos foram organizados da seguinte forma: a) Identificar que TIC's como recursos da tecnologia educacional são utilizadas pelo professor para auxiliar no seu trabalho docente; b) Apreender as mudanças produzidas pelas TIC's como recursos da Tecnologia educacional no trabalho docente; c) Compreender as motivações do professor para utilizar as TIC's como recursos da tecnologia educacional no trabalho docente. A pesquisa se constituiu mediante os fundamentos teórico-metodológicos da Psicologia Sócio-Histórica com base em Vigotski (1996; 2000; 2001; 2010a; 2010b), Leontiev (1970, 1978, 2006), Luria (1986; 1999) e Rubinstein (1972). Também fundamentou a pesquisa o conceito de tecnologia educacional em Litwin (1997) e Sancho (1998; 2013), de trabalho em Marx (1975; 1980; 1983; 1985; 1986; 2002; 2004; 2010) Marx e Engels (1993), Engels (1986) e o de trabalho docente em Saviani (1994; 1996; 2007; 2012), Basso (1994), Barreto (2014) e Soares (2008). Nos aspectos metodológicos a pesquisa foi realizada com um professor da rede privada com a técnica da Entrevista Reflexiva, conforme Szymanski (2000) e a proposta analítica dos Núcleos de Significação em Aguiar (2011) e Aguiar e Ozella (2006; 2013). Os resultados apontaram que na apreensão das zonas de sentido produzidas pelo professor investigado revelaram-se os sentimentos de afetividade, satisfação, insatisfação e das TIC's como potencializadora da aprendizagem. Mediado pelo conhecimento empírico, esse professor pensa nas TIC's como sinônimo de tecnologia, não concorda que exista tecnologia que seja educacional e compreende trabalho docente apenas como prática de ensino. Dentre as TIC's utilizadas, foram identificados o Blog, planilhas, processadores de texto, internet, jogos educativos, computadores e redes sociais. Por conta das mediações constitutivas do ser professor ter sido orientada pelo conhecimento empírico, o professor expressou que as TIC's promoveram o seu desenvolvimento cognitivo e o estreitamento das relações de afetividade com os alunos. Outra mudança produzida pelas TIC's no trabalho docente, segundo ele, foi que o uso desses recursos tecnológicos contribuiu para a intensificação do trabalho. O professor também expressou que suas motivações para fazer uso das TIC's foram: o entusiasmo pelas TIC's, a relação financeira por conta da venda de anúncios com o Blog e a crença nas TIC's como

potencializadora da aprendizagem. Revelou-se que o significado das TIC's relaciona-se aos meios auxiliares condicionados às ações dos professores na organização do processo de ensino e aprendizagem.

**Palavras-chave:** Significado e Sentido. Psicologia Sócio-Histórica. Trabalho Docente. Tecnologia Educacional. TIC's.